

A INFORMAÇÃO DOCUMENTÁRIA

Nair YumikoKobashi

Universidade de São Paulo

As transformações provocadas pelas tecnologias da informação, nas esferas da mediação de conhecimentos e de informações, não decretaram o fim de diversos processos e produtos documentários. É necessário, no entanto, redimensioná-los para que operem de forma socialmente útil nos espaços virtuais. É o caso dos sistemas de metainformação.

Tais bases de dados supõem a construção de representações condensadas de conteúdos informacionais. Mesmo no caso de sistemas constituídos de textos integrais, sua circulação depende de formas de tratamento e de representação que garantam a sua comunicabilidade. Portanto, atualmente, não se confunde capacidade de armazenamento de dados com acesso e circulação de informações. Por outro lado, é necessário considerar que, no atual contexto tecnológico, a elaboração de representações documentárias é processo altamente dependente de trabalho intelectual, tendo em vista a precariedade dos modelos de processamento automático de textos disponíveis. Nessa perspectiva, apresentamos uma abordagem metodológica da elaboração intelectual de informações documentárias (resumos e índices). Respaldado em teorias sobre o processamento cognitivo de textos e na Linguística Textual, o presente trabalho pretende: a) refletir sobre a natureza da condensação e representação documentárias, sob um ponto de vista interdisciplinar; b) sistematizar um conjunto de princípios e de procedimentos que possam ser utilizados na formação dos profissionais da informação, e c) contribuir para o fortalecimento do campo científico relacionado à Organização de Conhecimentos e Informações.